

DATA LUTA



BOLETIM DATA LUTA

Presidente Prudente, agosto de 2008, número 8. ISSN 2177-4463.
Uma publicação do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA.
www.fct.unesp.br/nera

ARTIGO DATA LUTA

Sobre uso de dados de ocupações de terras e de assentamentos no primeiro governo Lula.

ARTIGO DO MÊS

Algunos tópicos sobre la agricultura y la pobreza en El mundo
www.fct.unesp.br/nera/artigodomes.php

EVENTOS

- XXIX Congreso Nacional y XIV Internacional de Geografía “*Complejidad e Incertidumbre Territorial. Nuevos Problemas. ¿Nuevas Respuestas?*”:
Temuco – Chile, 14 a 17 de outubro de 2008
- X Encuentro Internacional Humboldt “*El Mundo como Geografía*”,
Rosario – Argentina 13 a 17 de outubro de 2008
- XII Encuentro de Geógrafos de América Latina “*Caminando en una América Latina en transformación*”, Montevideo (Universidad de la República), 3 a 7 de abril de 2009.

PUBLICAÇÃO

Campesinato e territórios em disputa

Esta publicação apresenta textos de diversos autores que pesquisam a temática do campesinato. São analisadas as conflitualidades entre campesinato e agronegócio, discutindo disputas territoriais e resistências à hegemonia do modelo neoliberal de desenvolvimento. Este livro proporciona atualização e aprofundamento do debate sobre o campo. Organizadores: Eliane Tomiasi Paulino e João Edmilson Fabrini.



Elaborado por Fernanda Bertuqui Marzola e Nallígia Tavares de Oliveira. Pesquisadoras do NERA – Bolsistas Ciência na Unesp.
Leia outros números do BOLETIM DATA LUTA em www.fct.unesp.br/nera

Sobre uso de dados de ocupações de terras e de assentamentos no primeiro governo Lula.

Herivelto Fernandes Rocha

Pesquisador do NERA – Bolsista FAPESP

Os estudiosos da luta pela terra e da reforma agrária devem estar atentos quando utilizarem dados de ocupações de terra e de assentamentos rurais. Há diferenças entre os dados de ocupações divulgados pelo DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, pela OAN – Ouvidoria Agrária Nacional e pela CPT - Comissão Pastoral da Terra. Também há diferenças entre os dados de assentamentos divulgados pelo DATALUTA e pelo INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

Em relação às ocupações, o DATALUTA apresenta dados mais amplos, porque realiza uma rigorosa confrontação entre os dados da OAN, da CPT e os dados do DATALUTA/NERA (Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária) da Universidade Estadual Paulista – UNESP, DATALUTA/LAGEA (Laboratório de Geografia Agrária) da Universidade Federal de Uberlândia - UFU e DATALUTA/GEOLUTAS (Laboratório e Grupo de Pesquisa Geografia das Lutas no Campo e na Cidade) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. A diferença, entre os dados, do DATALUTA e do governo Federal, entre 2003 e 2006, é de 179 mil famílias em ocupações e de 180 mil famílias em assentamentos rurais.

Brasil - Número de ocupações e famílias em ocupações – Governo Lula						
DATALUTA			OAN		CPT	
Ano	Nº. Ocupações	Nº. Famílias	Nº. Ocupações	Nº. Famílias	Nº. Ocupações	Nº. Famílias
2003	562	93.483	223	44.849	391	65.552
2004	703	118.475	326	60.605	496	79.591
2005	569	73.283	221	31.969	437	54.427
2006	553	58.717	266	27.186	384	44.364
TOTAL	2.387	343.958	1.036	164.609	1.708	243.934

Fonte: DATALUTA, 2008. OAN, 2007. Organização: Anna L. Araujo

Da mesma forma como nas ocupações, o DATALUTA é um banco de dados mais amplo, pois na sistematização dos dados de assentamentos rurais utiliza como fonte o INCRA, o ITESP – Instituto de Terras do Estado de São Paulo e o INTERMAT – Instituto de Terras de Mato Grosso. Além dessa diferença nos dados de assentamentos, no DATALUTA são priorizadas as datas de obtenção e na ausência deste dado, a data de criação dos assentamentos. O ano de obtenção do assentamento é a data em que majoritariamente as famílias entram na terra, aguardando o processo de criação do assentamento. O DATALUTA considera apenas os assentamentos obtidos e ou criados durante determinado mandato. O INCRA considera todos os assentamentos obtidos

em governos anteriores e criados durante determinado mandato. Desta forma o governo divulgou a implantação de 380 assentamentos e 13 milhões de hectares a mais que o DATALUTA no período do primeiro governo Lula. Esta diferença está baseada na prática dos governos em atribuir a si próprio a criação de assentamentos de reforma agrária obtidos e contabilizados em períodos anteriores.

Brasil – Implantação de Assentamentos rurais – Governo Lula						
DATALUTA (assentamentos obtidos e/ou criados no governo Lula)				INCRA (assentamentos criados no governo Lula e/ou obtidos em outros governos)		
ANO	Assentamentos	Famílias	Área (há)	Assentamentos	Famílias	Área (há)
2003	304	23.856	5.558.942	320	36.301	4.573.173
2004	450	35.272	1.966.060	426	81.254	3.511.434
2005	671	77.357	5.389.492	880	127.506	14.193.094
2006	538	61.650	5.231.621	717	136.358	9.402.089
TOTAL	1.963	198.135	18.146.115	2.343	381.419	31.679.790
Fonte: DATALUTA, 2008. INCRA, 2007. http://www.incra.gov.br/. Org.: Herivelto F. Rocha						

OBS.: Os dados de assentamentos do INCRA foram divulgados em sua pagina oficial (<http://www.incra.gov.br/>) em 31/01/2007.